

# RELATÓRIO DE CONTAS



# Balanço

	2011			Decomposição	
	Ativo bruto	Amortizações/ provisões acumuladas	Ativo líquido	Saldos internos	Restantes saldos
<b>ATIVO</b>					
<b>Imobilizado</b>					
<b>Imobilizações incorpóreas</b>					
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	118.047,19	(56.452,91)	61.594,28	
443	Imobilizações em curso de imob. incorpóreas	12.173,63		12.173,63	
449	Adiantamentos por conta imob. incorpóreas				
		130.220,82	(56.452,91)	73.767,91	
<b>Imobilizações corpóreas</b>					
421	Terrenos e recursos naturais	23.985.750,00		23.985.750,00	
422	Edifícios e outras construções	64.129.874,75	(8.982.974,02)	55.146.900,73	
423	Equipamento e material básico	23.467.567,50	(16.579.904,49)	6.887.663,01	
424	Equipamento de transporte	144.740,80	(90.274,93)	54.465,87	
425	Ferramentas e utensílios	60.639,65	(53.278,05)	7.361,60	
426	Equipamento administrativo	15.058.969,64	(13.264.238,92)	1.794.730,72	
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	871.326,13	(675.689,86)	195.636,27	
442	Imobilizações em curso de imob. corpóreas	242.630,06		242.630,06	
448	Adiantamentos por conta imob. corpóreas				
		127.961.498,53	(39.646.360,27)	88.315.138,26	
<b>Investimentos financeiros</b>					
411	Partes de capital	333.995,36		333.995,36	
412	Obrigações e títulos de participação				
413	Outros empréstimos concedidos				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso inv. financeiros				
447	Adiantamentos por conta inv. financeiros				
		333.995,36		333.995,36	
<b>Circulante</b>					
<b>Existências</b>					
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	54.514,20		54.514,20	
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias	166.199,82		166.199,82	
37	Adiantamentos por conta de compras				
		220.714,02		220.714,02	



		2011			Decomposição	
		Ativo bruto	Amortizações/ provisões acumuladas	Ativo líquido	Saldos internos	Restantes saldos
<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo</b>						
Outros devedores						
<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>						
2811+	Empréstimos concedidos					
2821						
211	Clientes c/c	1.240.206,57		1.240.206,57		
212	Alunos c/c	6.657.045,59		6.657.045,59		
213	Utentes c/c					
214	Clientes, alunos e utentes - títulos a receber					
218	Clientes, alunos e utentes cob. duvidosa	715.461,80	(715.461,80)			
251	Devedores pela execução do orçamento					
229	Adiantamentos a fornecedores					
2619	Adiantamentos a fornecedores imobilizado					
24	Estado e outros entes públicos	3.258,77		3.258,77		
26	Outros devedores	23.604.790,23	(2.986,87)	23.601.803,36	3.752.738,44	19.849.064,92
		32.220.762,96	(718.448,67)	31.502.314,29		
<b>Títulos negociáveis</b>						
151	Ações					
152	Obrigações e títulos de participação					
153	Títulos da dívida pública					
159	Outros títulos					
18	Outras aplicações de tesouraria					
<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>						
13	Conta no Tesouro					
12	Depósitos em instituições financeiras	15.700.655,51		15.700.655,51		
11	Caixa	5.791,14		5.791,14		
		15.706.446,65		15.706.446,65		
<b>Acréscimos e diferimentos</b>						
271	Acréscimos de proveitos	281.155,17		281.155,17		
272	Custos diferidos	216.518,40		216.518,40		
		497.673,57		497.673,57		
<b>Total do Ativo</b>		177.071.311,91	(40.421.261,85)	136.650.050,06		

2011		Decomposição	
		Saldos Internos	Restantes Saldos
<b>FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Próprios</b>			
51	Património	12.376.389,51	
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades		
56	Reservas de reavaliação		
	<b>Reservas</b>		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	175.927,73	-19.183,59
577	Reservas decorrentes da transferência de ativos	75.576.537,94	75.576.537,94
		88.128.855,18	
59	Resultados transitados	9.155.162,93	
88	Resultado líquido do exercício	8.478.417,59	
	<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>105.762.435,70</b>	
<b>Passivo</b>			
29	Provisões para riscos e encargos		
<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo</b>			
<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>			
2111+	Empréstimos por dívida titulada		
23211			
23112+	Empréstimos por dívida não titulada		
23212			
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	100.506,51	
228	Fornecedores - faturas em receção e conferência	12.941,24	
2612	Fornecedores de imobilizado - títulos a pagar		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	330.707,41	
24	Estado e outros entes públicos	494.162,18	
26	Outros credores	336.133,56	270.453,97
		1.274.450,90	65.679,59
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>		
273	Acréscimos de custos	2.505.222,07	2.505.222,07
274	Proveitos diferidos	27.107.941,39	27.107.941,39
		29.613.163,46	
	<b>Total do Passivo</b>	<b>30.887.614,36</b>	
	<b>Total dos Fundos Próprios e do Passivo</b>	<b>136.650.050,06</b>	

## Demonstração de Resultados Por Natureza

		2011		
		Saldos internos	Restantes saldos	Total
<b>CUSTOS E PERDAS</b>				
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas			
	Mercadorias		25.269,50	25.269,50
	Matérias		93.434,05	93.434,05
62	Fornecimentos e serviços externos	53.463,99	6.083.482,00	6.136.945,99
	Custos com o pessoal			
641+642/ 6401+6402	Remunerações		26.784.819,97	26.784.819,97
643 a 648/ 6403 a 6408	Encargos sociais	15.206,68	4.815.386,57	4.830.593,25
63	Transf. correntes concedidas e prestações sociais	41.381,09	3.122.837,33	3.164.218,42
66	Amortizações do exercício		3.594.656,53	3.594.656,53
67	Provisões do exercício		159.916,12	159.916,12
65	Outros custos e perdas operacionais		523.395,33	523.395,33
		110.051,76	45.203.197,40	45.313.249,16
68	Custos e perdas financeiras		11.054,88	11.054,88
		110.051,76	45.214.252,28	45.324.304,04
69	Custos e perdas extraordinários	23.591,18	367.515,08	391.106,26
		133.642,94	45.581.767,36	45.715.410,30
88	Resultado líquido do exercício			8.478.417,59
		133.642,94	45.581.767,36	54.193.827,89
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>				
	Vendas e prestações de serviços			
711/ 7101	Vendas		35.068,11	35.068,11
712/ 7102	Prestações de serviços	83.053,15	3.510.707,83	3.593.760,98
72	Impostos e taxas		9.239.999,93	9.239.999,93
	Variação da produção			
75	Trabalhos para a própria entidade			
73	Proveitos suplementares	37.175,00	198.149,64	235.324,64
	Transferências e subsídios correntes obtidos			
741	Financiamento do Estado		29.095.950,03	29.095.950,03
742 a 743/ 7402 a 7403	Outras		8.938.512,88	8.938.512,88
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		95.956,16	95.956,16
		120.228,15	51.114.344,58	51.234.572,73
78	Proveitos e ganhos financeiros		412.902,18	412.902,18
		120.228,15	51.527.246,76	51.647.474,91
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.084.002,61	1.462.350,37	2.546.352,98
		1.204.230,76	52.989.597,13	54.193.827,89

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2011				
	Recebimentos/ Pagamentos na U.Porto	Outros Recebimentos/ Pagamentos	Total		
<b>Atividades operacionais</b>					
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
Clientes	(+)	257.097,29	5.369.273,96	5.626.371,25	
Estudantes	(+)	12.147,50	8.277.611,38	8.289.758,88	
Subsídios correntes					
Financiamento do Estado	(+)	600.000,00	29.095.950,03	29.695.950,03	
Investigação					
Nacional	(+)	137.912,67	5.174.251,66	5.312.164,33	
Internacional					
União Europeia	(+)		1.291.029,91	1.291.029,91	
Outros	(+)		194.495,72	194.495,72	
Outros	(+)				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Fornecedores	(-)	(148.712,32)	(5.233.739,31)	(5.382.451,63)	
Pessoal	(-)	(229.139,17)	(36.302.968,84)	(36.532.108,01)	
Estudantes	(-)	(26.502,62)	(43.843,60)	(70.346,22)	
		<i>Fluxo gerado pelas operações</i>	<i>602.803,35</i>	<i>7.822.060,91</i>	<i>8.424.864,26</i>
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	(+)	500.000,00	1.298.978,07	1.798.978,07	
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(-)	(181.677,27)	(3.462.522,76)	(3.644.200,03)	
		<i>Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias</i>	<i>921.126,08</i>	<i>5.658.516,22</i>	<i>6.579.642,30</i>
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	(+)				
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(-)				
		<i>Fluxo das atividades operacionais [1]</i>	<i>921.126,08</i>	<i>5.658.516,22</i>	<i>6.579.642,30</i>
<b>Atividades de investimento</b>					
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
Investimentos financeiros	(+)				
Imobilizações corpóreas	(+)				
Imobilizações incorpóreas	(+)				
Subsídios de investimento					
Financiamento do Estado	(+)				
Investigação					
Nacional	(+)				
Internacional					
União Europeia	(+)				
Outros	(+)				
Outros	(+)				
Juros e proveitos similares	(+)		196.065,06	196.065,06	
Dividendos	(+)				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Investimentos financeiros	(-)	(2.000.000,00)		(2.000.000,00)	
Imobilizações corpóreas	(-)		(2.622.828,38)	(2.622.828,38)	
Imobilizações incorpóreas	(-)		(23.066,30)	(23.066,30)	
		<i>Fluxos das atividades de investimento [2]</i>	<i>(2.449.829,62)</i>	<i>(4.449.829,62)</i>	

	2011		
	Recebimentos/ Pagamentos na U.Porto	Outros Recebimentos/ Pagamentos	Total
<b>Atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Empréstimos concedidos	(+)		
Doações	(+)		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Empréstimos obtidos	(-)		
Amortização de contratos de locação financeira	(-)		
Juros e custos similares	(-)		
<i>Fluxos de atividades de Financiamento [3]</i>			
Variações de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]	(1.078.873,92)	3.208.686,60	2.129.812,68
Caixa e seus equivalentes no início do período			13.576.633,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período	(1.078.873,92)	3.208.686,60	15.706.446,65



## Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

### NOTA 2: Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

	31-12-2011
Numerário	5.791,14
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	3.003.830,31
Depósitos a prazo	12.696.825,20
(...)	
Outras aplicações de tesouraria	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15.706.446,65
Descoberto bancário	
Disponibilidades constantes do Balanço	15.706.446,65

### NOTA 6: Despesas de instalação, despesas de investigação e de desenvolvimento e de propriedade industrial e outros direitos

	31-12-2011
Despesas de instalação:	
Despesas incorridas com constituição da entidade	
Despesas incorridas com aumentos de capital	
Estudos e projetos	
Outras	
Despesas de investigação e de desenvolvimento:	
Teses de mestrado e doutoramento	
Publicações ou outros estudos científicos	
Investigação e pesquisa	
Outros	
Propriedade industrial e outros direitos:	
Direitos e licenciamentos	118.047,19
Outros	
	118.047,19
<b>Totais</b>	<b>118.047,19</b>

## NOTA 7: Movimento do Ativo imobilizado

### A) Ativo Imobilizado

Rubricas	2011					
	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações/ Abates	Transferências	Reduções	Saldo Final
<b>Imobilizações incorpóreas</b>						
Despesas de instalação						
Despesas investigação e desenvolvimento						
Prop. industrial e outros direitos	98.095,08	18.209,84	(5.055,18)	6.797,45		118.047,19
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	40.705,66	4.803,94	(26.538,52)	(6.797,45)		12.173,63
Aplicações informáticas						
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas						
	138.800,74	23.013,78	(31.593,70)			130.220,82
<b>Imobilizações corpóreas</b>						
Terrenos e recursos naturais	23.985.750,00					23.985.750,00
Edifícios e outras construções	62.654.003,97			1.475.870,78		64.129.874,75
Equipamento e material básico	22.026.169,08	1.517.141,21	(75.742,79)			23.467.567,50
Equipamento de transporte	119.499,62	25.241,18				144.740,80
Ferramentas e utensílios	57.715,50	3.288,87	(364,72)			60.639,65
Equipamento administrativo	14.480.437,29	723.366,12	(144.833,77)			15.058.969,64
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	834.716,72	37.040,62	(431,24)			871.326,10
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	198.186,04	50.077,96	(5.633,93)			242.630,07
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
	124.356.478,22	2.356.155,96	(227.006,45)	1.475.870,78		127.961.498,51
<b>Investimentos financeiros</b>						
Partes de capital	333.995,36					333.995,36
Obrigações e títulos de participação						
Outros empréstimos concedidos						
Investimentos em imóveis						
Outras aplicações financeiras						
Imobilizações em curso de investimentos financeiros						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						
	333.995,36					333.995,36
<b>Totais</b>	<b>124.829.274,32</b>	<b>2.379.169,74</b>	<b>(258.600,15)</b>	<b>1.475.870,78</b>		<b>128.425.714,69</b>

**B) Amortizações e Provisões**

Rubricas	2011			Saldo Final
	Saldo Inicial	Reforços	Regularizações	
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e de desenvolvimento				
Propriedade industrial e outros direitos	37.499,89	22.912,89	(3.959,87)	56.452,91
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas				
Aplicações informáticas				
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	37.499,89	22.912,89	(3.959,87)	56.452,91
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	8.176.345,53	806.628,49		8.982.974,02
Equipamento e material básico	15.146.669,24	1.508.323,44	(75.088,19)	16.579.904,49
Equipamento de transporte	67.307,11	22.967,82		90.274,93
Ferramentas e utensílios	50.444,38	3.193,02	(359,35)	53.278,05
Equipamento administrativo	12.231.227,32	1.163.622,49	(130.610,89)	13.264.238,92
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	609.077,02	67.008,38	(395,54)	675.689,86
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas				
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
	36.281.070,60	3.571.743,64	(206.453,97)	39.646.360,27
<b>Investimentos financeiros:</b>				
Partes de capital				
Obrigações e títulos de participação				
Outros empréstimos concedidos				
Investimentos em imóveis				
Outras aplicações financeiras				
Imobilizações em curso de investimentos financeiros				
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
<b>Totais</b>	<b>36.318.570,49</b>	<b>3.594.656,53</b>	<b>(210.413,84)</b>	<b>39.702.813,18</b>

## NOTA 12: Imobilizações corpóreas e em curso

### A) Imobilizações corpóreas e Imobilizações em curso

	31-12-2011			
	Imobilizações corpóreas			Imobilizações em curso
	Ativo bruto	Amortizações acumuladas	Ativo líquido	
Imobilizações em poder de terceiros	863.046,84	(645.701,06)	217.345,78	
Imobilizações implantadas em propriedade alheia				
Imobilizações localizadas no estrangeiro				
Imobilizações reversíveis				
Imobilizações afetas às atividades da entidade	126.855.821,63	(39.000.659,21)	87.855.162,42	242.630,06
<b>Totais</b>	<b>127.718.868,47</b>	<b>(39.646.360,27)</b>	<b>88.072.508,20</b>	<b>242.630,06</b>

### B) Bens cedidos/ doados por terceiros

	31-12-2011			Observações
	Ativo bruto	Amortizações acumuladas	Ativo líquido	
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	3.000,00	(160,00)	2.840,00	Jayme da Costa - Mecânica e Eletricidade. S.A.
Equipamento e material básico	80.435,63	(76.636,00)	3.799,63	Doação de Q&F - Comércio de Automóveis; Ida/HIDROMÁTICA - Soluções de Automação, S.A./Baviera-Comércio de Automóveis, S.A./Costa & Garcia - Equipamentos Industriais S.A./Jayme da Costa - Mecânica e Eletricidade. S.A./Auto Sueco (Minho), S.A./ITISE- Equip. Téc. de precisão e científicos, Lda/Omron Electronics - Componentes e Sistemas Electrónicos, Lda./Jornal de Notícias/Paralab - Equipamentos Industriais e de Laboratório, SA.
Equipamento de transporte	14.510,22	(4.503,52)	10.006,70	Doação de Q&F - Comércio de Automóveis; Ida/Amândio Adalberto Gomes Leocádio/Manuel José Santos Aires, Recauchutagem Nortenha SA
Ferramentas e utensílios				
Equipamento administrativo	37.465,58	(37.465,58)		CIL-Centro de Informática, S.A./FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional/Hewlett-Packard, Lda/Novabase/Power On, Consultadoria e Comércio de Equipamento Informático, Lda/XEROX Portugal - Equipamentos de Escritório, Lda/AV Power, Lda./XECPORTO Rep. Com. Equip. Escritório Lda/Peixoto, Soares Peixoto, Lda/Radio Popular - Electrodomésticos, Schneider Electric Portugal-Aparelhagem Eléctrica,Lda.

	31-12-2011			Observações
	Ativo bruto	Amortizações acumuladas	Ativo líquido	
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	395,96	(383,36)	12,60	Doação de Q&F - Comércio de Automóveis; Ida
Imobilizações em curso	4.810,17		4.810,17	Fluidocontrol, S.A.
<b>Totais</b>	<b>140.617,56</b>	<b>(119.148,46)</b>	<b>21.469,10</b>	

#### NOTA 14: Imobilizado não valorizado

Bens não valorizados	Razões da impossibilidade da valorização
Bens museu	Os bens de museu, livros e materiais similares existentes na FEUP e adquiridos até 31/12/2001 não foram incluídos nas Demonstrações Financeiras por dificuldades técnicas da sua valorização. A totalidade destes bens encontra-se, porém, inventariada.

#### NOTA 16: Entidades participadas

##### A) Participações financeiras

Designação	Sede	Participação (percentagem)	Custo da Aquisição	Últimas Contas Disponíveis			Observações	
				Ano	Capitais Próprios	Proveitos Totais		Resultado Líquido
INEGI - Instituto de Eng. Mecânica e Gestão Industrial	R. Dr. Roberto Frias S/n 4200 - 465 Porto	7,77%	99.879,79	2011	7.646.166,94	6.461.071,28	10.823,02	
INESC PORTO - Instituto de Eng. de Sistemas e Computadores	R. Dr. Roberto Frias S/n 4200 - 465 Porto	17,98%	224.759,58	2011	1.720.202,00	11.307.705,00	17.353,00	
Fluidinova, Engenharia de Fluidos, S.A.	R. Engº Frederico Ulrich, 2650 4470 - 605 Moreira da Maia	0,19%	2.500,00	2011	246.326,72	424.774,67	(141.598,89)	
BERD - Projeto, Investigação e Engenharia de Pontes, S.A.	Av. Afonso Henriques, 1462 2º Esq. 4450 - 013 Porto	0,00%	3.613,20	2011	7.338.415,00	2.056.154,00	(728.063,00)	O custo de aquisição inclui €3.583,20 de prestações suplementares
ADENE - Agência para a Energia	R. Dr. António Loureiro Borges, Nº 5 - 6º andar 1495 - 131 Algés	0,29%	2.992,79	2011	28.853.330,27	9.516.775,25	(40.944,17)	
PALCOS DA REALIDADE - Computação Gráfica, Lda.	Praça Coronel Pacheco, 2 4050 - 453 Porto	5,00%	250,00	2011	(18.065,25)	97.749,25	(52.382,97)	
					333.995,36			

**NOTA 22: Existências em trânsito, consignadas ou à guarda de terceiros**

Existências fora da unidade orgânica		31-12-2011
Em consignação		20.589,89
Em trânsito		
À guarda de terceiros		
<b>Totais</b>		<b>20.589,89</b>

**NOTA 23: Dívidas de cobrança duvidosa**

	31-12-2011	Provisões 2011	31-12-2010
Clientes	189.522,34	189.522,34	174.658,17
Utentes			
Outras entidades	2.986,87	2.986,87	2.986,87
Alunos	525.939,46	525.939,46	380.887,51
<b>Totais</b>	<b>718.448,67</b>	<b>718.448,67</b>	<b>558.532,55</b>

**NOTA 24: Dívidas ativas e passivas com o pessoal**

	31-12-2011	Observações
Saldos devedores	2.657,86	RA, RNA
Saldos credores	(7.867,27)	Ajudas de Custo
<b>Totais</b>	<b>(5.209,41)</b>	

**NOTA 31: Movimento ocorrido nas provisões**

Código das contas	Contas	Provisões acumuladas			
		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas:				
	Clientes	174.658,17	14.864,17		189.522,34
	Utentes				
	Outras entidades	2.986,87			2.986,87
	Alunos	380.887,51	145.051,95		525.939,46
		558.532,55	159.916,12		718.448,67
292	Provisão para riscos e encargos				
39	Provisão para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				
<b>Totais</b>		<b>558.532,55</b>	<b>159.916,12</b>		<b>718.448,67</b>

**NOTA 32: Movimento ocorrido no fundo patrimonial**

	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Património	12.376.389,51			12.376.389,51
Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades				
Reservas de reavaliação				
Reservas:				
Reservas legais				
Reservas estatutárias				
Reservas contratuais				
Reservas livres				
Subsídios				
Doações:				
Doações - Entidade cedente				
Doações - Entidade beneficiária	140.617,56			140.617,56
Doações - Prémios		35.310,17		35.310,17
Reservas decorrentes da transferência de ativos	75.576.537,94			75.576.537,94
Resultados Transitados	7.386.796,34	1.768.366,59		9.155.162,93
	95.480.341,35	1.803.676,76		97.284.018,11
Resultado líquido:				
Exercício de 2010	1.768.366,59		(1.768.366,59)	
Exercício de 2011		8.478.417,59		8.478.417,59
	1.768.366,59	8.478.417,59	(1.768.366,59)	8.478.417,59
<b>Totais</b>	<b>97.248.707,94</b>	<b>10.282.094,35</b>	<b>(1.768.366,59)</b>	<b>105.762.435,70</b>

**NOTA 33: Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

Rubricas	2011		Observações
	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	
(+) Existências iniciais	20.631,29	40.929,06	
(+) Compras	55.136,26	97.330,07	
(+/-) Regularização de existências	115.701,77	9.689,12	
(-) Existências finais	(166.199,82)	(54.514,20)	livros em curso (31611, 3611, 3211) sem movimento na 38
<b>Custos no exercício</b>	<b>25.269,50</b>	<b>93.434,05</b>	

## NOTA 35: Vendas e Prestações de serviços por atividade e mercados geográficos

### A) Vendas e Prestações de serviços por mercados geográficos

	31-12-2011		
	Saldos internos	Restantes saldos	Total
Vendas e Prestações de serviços:			
Mercado interno	83.053,15	3.082.649,55	3.165.702,70
Mercado externo		463.126,39	463.126,39
<b>Totais</b>	<b>83.053,15</b>	<b>3.545.775,94</b>	<b>3.628.829,09</b>

### B) Vendas e Prestações de serviços por atividade

	31-12-2011		
	Saldos internos	Restantes saldos	Total
<b>Vendas:</b>			
Fotocópias, impressos e publicações			
Cadernos de encargos			
Outros bens		35.068,11	
Refeições			
		<b>35.068,11</b>	
<b>Prestação de serviços:</b>			
Ações de formação, seminários e outros	6.081,20	126.759,55	132.840,75
Assistência técnica		107.172,28	107.172,28
Estudos, pareceres e consultadoria	40.000,00	2.659.165,19	2.699.165,19
Realização de análises diversas		48.089,36	48.089,36
Realização de trabalhos gráficos	1.190,72	88.230,24	89.420,96
Serviços clínicos, consultas e exames			
Serviços de docência	24.614,91	132.124,35	156.739,26
Serviços de alimentação e de alojamento			
Serviços diversos	11.166,52	349.166,86	360.333,38
	<b>83.053,35</b>	<b>3.510.707,83</b>	<b>3.593.761,18</b>
<b>Totais</b>	<b>83.053,35</b>	<b>3.545.775,94</b>	<b>3.628.829,29</b>



**NOTA 37: Demonstração de resultados financeiros**

Código das contas	Rubrica	2011		
		Saldos internos	Restantes saldos	Total
	<b>Custos e perdas</b>			
681/ 6801	Juros suportados		21,88	21,88
682/ 6802	Perdas em entidades e subentidades			
683/ 6803	Amortizações de investimentos em imóveis			
684/ 6804	Provisões para aplicações financeiras			
685/ 6805	Diferenças de câmbio desfavoráveis		3.249,15	3.249,15
687/ 6807	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			
688/ 6808	Outros custos e perdas financeiros		7.783,85	7.783,85
	Resultados financeiros		401.847,30	401.847,30
			412.902,18	412.902,18
	<b>Proveitos e ganhos</b>			
781/ 7801	Juros obtidos		411.170,23	411.170,23
782/ 7802	Ganhos em entidades e subentidades			
783/ 7803	Rendimentos de imóveis			
784/ 7804	Rendimentos de participações de capital			
785/ 7805	Diferenças de câmbio favoráveis		1.723,03	1.723,03
786/ 7806	Descontos de pronto pagamento obtidos		8,92	8,92
787/ 7807	Ganhos alienação de aplicações tesouraria			
788/ 7808	Outros proveitos e ganhos financeiros			
			412.902,18	412.902,18

**NOTA 38: Demonstração de resultados extraordinários**

Código das contas	Rubricas	2011		
		Saldos internos	Restantes saldos	Total
<b>Custos e perdas</b>				
691/ 6901	Transferências de capital concedidas			
692/ 6902	Dívidas incobráveis			
693/ 6903	Perdas em existências		7.443,64	7.443,64
694/ 6904	Perdas em imobilizações		34.375,13	34.375,13
695/ 6905	Multas e penalidades		2,83	2,83
696/ 6906	Aumentos de amortizações e provisões			
697/ 6907	Correções relativas a exercícios anteriores	23.591,18	325.693,48	349.284,66
698/ 6908	Outros custos e perdas extraordinárias			
	Resultados extraordinários	1.060.411,43	1.094.835,29	2.155.246,72
		1.084.002,61	1.462.350,37	2.546.352,98
<b>Proveitos e ganhos</b>				
791/7901	Restituições de impostos			
792/ 7902	Recuperação de dívidas			
793/ 7903	Ganhos em existências		7.015,37	7.015,37
794/ 7904	Ganhos em imobilizações			
795/ 7905	Benefícios de penalidades contratuais			
796/ 7906	Redução de amortizações e de provisões			
797/ 79707	Correções relativas a exercícios anteriores	1.084.002,61	710.916,19	1.794.918,80
798/ 7908	Outros proveitos e ganhos extraordinários		744.418,81	744.418,81
		1.084.002,61	1.462.350,37	2.546.352,98

**NOTA 39: Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do exercício, tais como as que se seguem:****A) Estado e outros entes públicos**

	31-12-2011
<b>Saldos devedores</b>	
Imposto sobre o rendimento	
Retenções na fonte	2.550,81
Imposto sobre o valor acrescentado	
Imposto de selo	
Contribuições para a segurança social	707,96
	<u>3.258,77</u>
<b>Saldos credores</b>	
Retenção de impostos sobre rendimentos	
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	75,25
Imposto sobre o valor acrescentado	
Restantes impostos	
Contribuições para a segurança social	494.086,93
	<u>494.162,18</u>

**B) Acréscimos e diferimentos**

	2011		Total
	Saldos internos	Restantes saldos	
<b>Acréscimos de proveitos:</b>			
Juros a receber		213.652,16	213.652,16
Bolsas de estudo a receber			
Propinas a receber			
Prestações de serviços		57.821,56	57.821,56
Subsídios correntes		7.450,00	7.450,00
Subsídios ao investimento			
Outros acréscimos de proveitos		2.231,45	2.231,45
		281.155,17	281.155,17
<b>Custos diferidos:</b>			
Fornecimentos e serviços externos		77.459,06	77.459,06
Outros custos diferidos		139.059,34	139.059,34
		216.518,40	216.518,40
<b>Acréscimos de custos:</b>			
Fornecimentos e serviços externos		141.939,69	141.939,69
Remunerações a liquidar		2.301.098,77	2.301.098,77
Juros a liquidar			
Bolsas de estudo a liquidar		288,39	288,39
Outros acréscimos de custos		61.895,22	61.895,22
		2.505.222,07	2.505.222,07
<b>Proveitos diferidos:</b>			
Prestações de serviços		60.474,59	60.474,59
Propinas		5.870.788,06	5.870.788,06
Subsídios correntes		15.330.295,16	15.330.295,16
Subsídios ao investimento		5.846.383,58	5.846.383,58
Outros proveitos diferidos			
		27.107.941,39	27.107.941,39

**C) Impostos e taxas**

	2011		Total
	Saldos internos	Restantes saldos	
Impostos diretos			
Impostos indiretos			
Taxas:			
Propinas:			
De formação inicial		6.087.367,97	6.087.367,97
De pós-graduações		8.075,24	8.075,24
De mestrados		463.312,00	463.312,00
De doutoramentos		2.231.189,16	2.231.189,16
Outras propinas		164.902,44	164.902,44
Taxas de matrícula		32.228,40	32.228,40
Taxas de exames			
Taxas de melhorias de notas		43.944,00	43.944,00
Seguro escolar			

Cartas de curso	4.380,00	4.380,00
Outras taxas	83.336,91	83.336,91
	9.118.736,12	9.118.736,12
Multas	44.619,50	44.619,50
Emolumentos	76.644,31	76.644,31
Outros		
<b>Totais</b>	<b>9.239.999,93</b>	<b>9.239.999,93</b>

## D) Proveitos suplementares

	2011		
	Saldos internos	Restantes saldos	Total
Serviços sociais			
Aluguer de equipamento			
Aluguer de instalações:			
Aluguer de salas	37.175,00	29.742,76	66.917,76
Aluguer de habitações			
Aluguer de instalações desportivas			
Aluguer de outros espaços		161.967,24	161.967,24
	37.175,00	191.710,00	228.885,00
Outros alugueres		3.543,24	3.543,24
Estudos, projetos e assistência tecnológica			
Não especificados			
Outros proveitos suplementares:			
Compensação de água e luz			
Compensação de telefones		226,00	226,00
Compensação de gás		220,66	220,66
Outros		2.449,74	2.449,74
		2.896,40	2.896,40
<b>Totais</b>	<b>37.175,00</b>	<b>198.149,64</b>	<b>235.324,64</b>

## E) Transferências e subsídios correntes obtidos

	2011		
	Saldos internos	Restantes saldos	Total
Transferências e subsídios correntes:			
Financiamento do Estado		29.095.950,03	29.095.950,03
Sector público		502.831,10	502.831,10
Sector privado			
Famílias			
Exterior		110.479,96	110.479,96
Outros		8.315.624,82	8.315.624,82
Transferências correntes para capital			
Subsídios Correntes Obtidos		9.577,00	9.577,00
<b>Totais</b>		<b>38.034.462,91</b>	<b>38.034.462,91</b>

**F) Fornecimentos e serviços externos**

	2011		
	Saldos internos	Restantes saldos	Total
Subcontratos			
Eletricidade		715.753,40	715.753,40
Combustíveis		6.966,95	6.966,95
Água		162.959,46	162.959,46
Outros Fluidos		158.695,10	158.695,10
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		609.729,76	609.729,76
Livros e documentação técnica		38.235,72	38.235,72
Material de escritório		173.080,81	173.080,81
Artigos para oferta		19.254,21	19.254,21
Rendas e alugueres		59.489,54	59.489,54
Despesas de representação	905,10	72.989,77	73.894,87
Comunicação		145.801,53	145.801,53
Seguros		6.511,92	6.511,92
Transportes de mercadorias		7.682,49	7.682,49
Transportes de pessoal		465,00	465,00
Deslocações e estadas	2.172,00	856.562,40	858.734,40
Honorários		216.267,62	216.267,62
Contencioso e notariado		180,00	180,00
Conservação e reparação		246.656,03	246.656,03
Publicidade e propaganda		39.553,35	39.553,35
Limpeza, higiene e conforto		427.957,08	427.957,08
Vigilância e segurança		197.178,67	197.178,67
Trabalhos especializados	48.744,49	1.411.904,87	1.460.649,36
Lúdico e didático		2.757,35	2.757,35
Publicações on-line			
Consumíveis laboratoriais		258.884,79	258.884,79
Inscrições em congressos e seminários	600,00	89.328,15	89.928,15
Materiais para cartas de curso			
Outros fornecimentos e serviços	1.042,40	158.636,03	159.678,43
<b>Totais</b>	<b>53.463,99</b>	<b>6.083.482,00</b>	<b>6.136.945,99</b>

## G) Custos com o pessoal

	2011		
	Saldos internos	Restantes saldos	Total
<b>Remunerações dos Órgãos de Governo:</b>			
Remuneração base		9.690,15	9.690,15
Subsídio de férias e de Natal		724,49	724,49
Suplementos de remunerações		6,00	6,00
Prestações sociais directas			
Outras remunerações			
		10.420,64	10.420,64
<b>Remunerações do Pessoal - remuneração base:</b>			
Cont.Trab. em regime Funções Públicas (DL 59/2008)		18.583.166,05	18.583.166,05
Contratos de Trabalho (Código de Trabalho)		3.599.097,02	3.599.097,02
Outro pessoal		59.371,62	59.371,62
		22.241.634,69	22.241.634,69
<b>Remunerações do Pessoal - outras remunerações:</b>			
Subsídio de férias e de Natal		2.018.539,59	2.018.539,59
Suplementos de remunerações		2.410.563,46	2.410.563,46
Prestações sociais directas		103.661,59	103.661,59
Outras remunerações			
		4.532.764,64	4.532.764,64
<b>Outros:</b>			
Pensões e prémios para pensões			
Encargos sobre remunerações		4.409.988,11	4.409.988,11
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais		17.965,93	17.965,93
Encargos sociais voluntários			
Outros custos com o pessoal	15.206,68	387.432,53	402.639,21
	15.206,68	4.815.386,57	4.830.593,25
<b>Totais</b>	<b>15.206,68</b>	<b>31.600.206,54</b>	<b>31.615.413,22</b>

## H) Transferências correntes concedidas

	2011		
	Saldos internos	Restantes saldos	Total
<b>Transferências correntes concedidas:</b>			
Sector público	41.381,09	4.478,70	45.859,79
Sector privado		80.755,48	80.755,48
Famílias		3.036.903,15	3.036.903,15
Exterior		700,00	700,00
Outras			
<b>Totais</b>	<b>41.381,09</b>	<b>3.122.837,33</b>	<b>3.164.218,42</b>

**I) Outros custos e perdas operacionais**

	2011		Total
	Saldos internos	Restantes saldos	
Impostos e taxas		94.801,20	94.801,20
Quotizações		24.058,71	24.058,71
Despesas com propriedade industrial		404.244,54	404.244,54
Ofertas de existências		290,88	290,88
Outros custos e perdas operacionais			
	Totais	523.395,33	523.395,33

## ANÁLISE FINANCEIRA

### Introdução

Apesar dos tempos difíceis que a economia portuguesa atravessa, a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto apresentou em 2011 um resultado líquido positivo de cerca de 8,5M€.

Este resultado representou um acentuado acréscimo face aos resultados do ano anterior (1,8M€) pelo que importa analisar com detalhe as razões que estiveram na sua origem.

As alterações mais significativas foram, por um lado, a redução no financiamento do Estado em 3,2M€ e por outro, a queda dos custos com pessoal em 5,5M€. Deste modo, o financiamento do Estado cobriu 92% dos custos com pessoal, valor muito acima dos 87% e 80% registados nos anos de 2010 e 2009 respetivamente.

Na origem destes resultados estiveram também alterações na relevação contabilística de algumas operações pelo facto de, pela primeira vez, a Universidade do Porto ter fechado contas num sistema informático comum a todas as Unidades Orgânicas e que exigiu, naturalmente, um processo de uniformização de procedimentos.

Analisaremos de seguida a estrutura de financiamento, de custos e proveitos operacionais e alguns indicadores de *performance* da FEUP.

### Financiamento da atividade

Na Tabela 1 encontra-se representada a estrutura de financiamento da FEUP para o último triénio.

**Tabela 1** – Estrutura de financiamento da FEUP - 2011-2009

Valores em Euros

	2011	%	Δ%	2010	%	Δ%	2009	%
<b>ORÇAMENTO DE ESTADO</b>								
Orçamento de Estado	29.095.950	55	-10	32.269.715	61	13	28.543.425	57
<b>Total</b>	<b>29.095.950</b>	<b>55</b>	<b>-10</b>	<b>32.269.715</b>	<b>61</b>	<b>13</b>	<b>28.543.425</b>	<b>57</b>
<b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>								
Projetos I&D	6.797.690	13	-3	6.987.131	13	-21	8.839.552	18
Propinas	8.289.759	16	17	7.114.249	14	7	6.646.898	13
Vendas e Prestações Serviços	5.626.371	11	10	5.109.604	10	-2	5.219.221	11
Juros	196.065	0	16	168.752	0	-5	177.019	0
Outros	2.398.978	5	105	1.172.067	2	173	429.727	1
<b>Total</b>	<b>23.308.863</b>	<b>45</b>	<b>13</b>	<b>20.551.803</b>	<b>39</b>	<b>-5</b>	<b>21.312.417</b>	<b>43</b>
<b>Total Geral</b>	<b>52.404.813</b>	<b>100</b>	<b>-1</b>	<b>52.821.518</b>	<b>100</b>	<b>6</b>	<b>49.855.842</b>	<b>100</b>

O financiamento da FEUP analisado numa ótica orçamental e de fluxos de caixa registou uma quebra global de 1% face ao ano anterior. Os recursos provenientes do Orçamento de Estado foram, em 2011, de 29,1M€ o que representou uma redução absoluta de 3,2M€ e uma queda de



10% face aos valores atribuídos no ano anterior. As transferências do OE passaram a representar apenas 55% do total do financiamento da Instituição, face aos 61% e 57% nos anos de 2010 e 2009, respetivamente.

O decréscimo do financiamento do Estado foi no entanto compensado quase na totalidade por um aumento das propinas (em 17%), das prestações de serviços (em 10%) e de outros recebimentos.

No que diz respeito ao autofinanciamento, a FEUP aumentou em 13% as suas receitas próprias que representaram 23,3M€ num total de 52,4M€. Das receitas próprias, destacam-se as propinas no valor de 8,3M€ e 16% do total dos recebimentos, as transferências de projetos de I&D com 6,8M€ e 13% do total dos recebimentos e as vendas e prestações de serviços que apresentam 5,6M€ e 11% do total do financiamento.

## Análise dos Custos Operacionais

Na Tabela 2 encontra-se representada a estrutura de custos operacionais da FEUP para o último triénio.

**Tabela 2** – Estrutura de custos operacionais da FEUP - 2011-2009

Valores em Euros

Rubricas	2011	%	Δ%	2010	%	Δ%	2009	%
CMVMC	118.704	0	-12	135.603	0	13	120.257	0
FSE	6.136.946	14	-9	6.751.120	13	6	6.396.304	13
Transf. Corrent. Concedidas e Prest. Sociais	3.164.218	7	17	2.703.191	5	23	2.206.708	5
Custos com pessoal	31.615.413	70	-15	37.200.973	73	4	35.767.768	74
Outros Custos e Perdas Operacionais	523.395	1	13	461.576	1	9	422.896	1
Amortizações do exercício	3.594.657	8	-7	3.871.628	8	10	3.529.775	7
Provisões do exercício	159.916	0	-15	187.456	0	15	219.535	0
<b>Total custos operacionais</b>	<b>45.313.249</b>	<b>100</b>	<b>-12</b>	<b>51.311.547</b>	<b>100</b>	<b>5</b>	<b>48.663.243</b>	<b>100</b>

Os custos operacionais sofreram um decréscimo de 12% face ao ano anterior.

Em concreto, os custos com pessoal, que representam 70% do total destes custos, explicam em grande parte esta quebra uma vez que sofreram um decréscimo de 15% face ao ano anterior, passando de 37,2M€ para 31,6M€.

Esta queda abrupta deve-se essencialmente à aplicação dos cortes salariais decorrentes da Lei do Orçamento de Estado para 2011 e ao facto de, contabilisticamente, se ter reconhecido menos 1 mês de salário decorrente do anunciado corte no subsídio de férias para 2012 e que corresponderia a um custo de 2011. A par disso, assistiu-se a um enorme esforço de gestão, por um lado, através da implementação de uma nova política global de contratação de recursos humanos docentes, baseada em critérios funcionais e em regras de contratação clara e atempadamente definidas, de que resultaram poupanças significativas; por outro, através de uma redução de carga docente por via da racionalização da oferta formativa.

De assinalar é também o decréscimo de 9% (0,6M€) nos fornecimentos e serviços externos decorrentes, uma vez mais, da aplicação da Lei do Orçamento de Estado para 2011 que previa reduções nos contratos de fornecimento de uma série de serviços e de uma política geral de contenção de despesa.

Por fim, importa também mencionar o aumento de 17% das transferências concedidas e prestações sociais que englobam essencialmente bolsas de investigação e que montam a 3,2M€.

## Análise dos Proveitos Operacionais

Na Tabela 3 encontra-se representada a estrutura de proveitos operacionais da FEUP para o último triénio.

**Tabela 3** – Estrutura de proveitos operacionais da FEUP - 2011-2009

Valores em Euros

Rubricas	2011	%	Δ%	2010	%	Δ%	2009	%
Vendas e Prest. Serviços	3.628.829	7	-2	3.709.707	7	-26	4.990.038	10
Vendas	35.068	0	-7	37.774	0	-1	38.040	0
Prest. de Serviços	3.593.761	7	-2	3.671.933	7	-26	4.951.998	10
Impostos e taxas	9.240.000	18	14	8.134.522	16	16	7.035.832	14
Prov. Suplementares	235.325	0	71	137.966	0	-15	162.642	0
Transf. e Sub. Cor. Ob.	38.034.463	74	-6	40.294.381	77	11	36.369.199	75
Financiamento do Estado	29.095.950	57	-10	32.269.715	62	13	28.543.425	59
Outros	8.938.513	17	11	8.024.666	15	3	7.825.774	16
Out. Prov. Ganhos Operac.	95.956	0	-	0	0	0	0	0
<b>Total proveitos operacionais</b>	<b>51.234.573</b>	<b>100</b>	<b>-2</b>	<b>52.276.576</b>	<b>100</b>	<b>8</b>	<b>48.557.711</b>	<b>100</b>

Os proveitos operacionais registaram um valor de 51,2M€ e sofreram um ligeiro decréscimo de 2% face ao ano anterior.

Este decréscimo é essencialmente justificado pela queda de 10% no financiamento do Estado, tal como anteriormente mencionado. Esta diminuição é, no entanto, em parte compensada pelo aumento das receitas em propinas e outras taxas (em 14%) e também das transferências e subsídios correntes obtidos da atividade de investigação (11%). Assim, a perda de 3,2M€ nas transferências do OE é compensada por um aumento de 2M€ nas rubricas de propinas e outras transferências.

Importa mencionar que foram feitas alterações no que diz respeito ao tratamento contabilístico das propinas na medida em que se aplicou o princípio da especialização de exercícios à totalidade destes proveitos (até 2010 apenas se especializavam as propinas de licenciaturas e mestrados integrados).

## Principais Indicadores

A evolução de alguns indicadores nos últimos três anos permite também uma análise da evolução da situação da FEUP.

**Tabela 4** – Principais indicadores da atividade da FEUP - 2011-2009

	2011	2010	2009
<b>Indicadores de financiamento</b>			
Financiamento OE / Financiamento Total	0,55	0,61	0,57
Financiamento corrente OE / Aluno (euros)	4.870	5.719	5.878
Receitas próprias / Receitas Totais	0,45	0,39	0,43
<b>Indicadores de custo</b>			
Custos com pessoal / Custos totais	0,69	0,79	0,73
Amortizações / Custos totais	0,08	0,07	0,07
Fornecimentos e Serviços / Custos Totais	0,13	0,13	0,13
<b>Indicadores de Investimento</b>			
Investimento Total / Imobilizado Bruto	0,06	0,09	0,07
Investimento Total / Amortizações	0,75	0,97	0,82
<b>Indicadores de Proveitos</b>			
Proveitos Operacionais/Proveitos Totais	0,95	0,98	0,97
Vendas e Prestações de Serviços / Proveitos Correntes	0,07	0,07	0,10
<b>Outros Indicadores</b>			
Prazo médio de pagamentos (dias)	9	10	9
Prazo médio de recebimentos (dias)	125	129	89

O peso do financiamento do Orçamento de Estado (OE) no financiamento total sofreu uma diminuição de 5 pontos percentuais face ao ano anterior. Naturalmente e por consequência, o financiamento corrente por aluno assistiu também a uma grande queda.

O nível de autonomia medido pelo indicador de receitas próprias sobre receitas totais é de 45%, o valor mais alto dos últimos 3 anos, apresentando um aumento de 6 pontos percentuais face ao valor de 2010.

Os custos com pessoal, tal como já foi referido, registaram uma grande queda passando de 79% para 69% dos custos totais da Instituição.

Relativamente ao Investimento, verifica-se que 2011 foi um ano em que o valor das amortizações de equipamento básico e administrativo foi superior ao valor do investimento neste tipo de material pelo que não terá havido uma aposta na renovação total do equipamento em final da vida útil contabilística. Esta tendência verifica-se também pela leitura do indicador do investimento total sobre o Imobilizado que sofreu uma ligeira queda face ao ano anterior. Importa mencionar que se verificaram alterações ao nível do tratamento contabilístico das

amortizações (passagem do método das quotas constantes para o regime duodecimal) e que se traduziram num decréscimo do valor desta rubrica.

Ao nível dos proveitos, o peso das Vendas e Prestações de Serviços nos Proveitos Correntes manteve-se estável face ao último ano, sendo que os Proveitos Operacionais e Correntes face aos Proveitos Totais sofreram uma ligeira diminuição de 3 pontos percentuais.

Os prazos médios de pagamentos e de recebimentos desceram ambos ligeiramente. No que respeita aos recebimentos, é de salientar que a FEUP tem levado a cabo um grande esforço de acompanhamento dos recebimentos em atraso.

## Conclusão

Os indicadores de rentabilidade da FEUP registaram em 2011 uma melhoria assinalável. O EBIT passou de 1,0M€ em 2010 para 5,9M€ em 2011. O EBITDA passou de 4,8M€ para 9,5M€ e o Resultado Líquido cresceu de 1,8M e para 8,5M€.

Estas melhorias significativas são explicadas essencialmente por três fatores distintos:

- alterações do enquadramento legislativo motivado pela crise financeira portuguesa;
- impactos e alterações contabilísticas que foram divulgadas pela Universidade do Porto aquando da sua apresentação de contas e que afetaram também a FEUP;
- política geral de contenção da despesa.

No que respeita ao primeiro aspeto destacam-se a queda da rubrica de transferências do Orçamento de Estado, o decréscimo acentuado dos custos com pessoal decorrente da aplicação dos cortes salariais, uma diminuição dos custos com fornecimentos e serviços externos por via dos cortes nos contratos de aquisição de serviços.

As alterações contabilísticas mais relevantes são o subsídio de férias que não foi pago em 2012, a alteração de procedimentos no reconhecimento dos proveitos das propinas e o efeito da alteração do método de amortização dos bens de quotas anuais para o regime duodecimal.

Por fim, a Direção da FEUP seguiu uma política rigorosa de contenção e racionalização da despesa como aliás, não poderia deixar de acontecer face à grande crise financeira que o país e a Europa atravessam.

## RELATÓRIO DO AUDITOR

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto que integram a informação necessária à prestação de contas da Universidade do Porto, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011 (que evidencia um total de 136.650.050 euros e um total de fundos próprios de 105.762.436 euros, incluindo um resultado líquido de 8.478.418 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os respetivos mapas anexos.

2. É da responsabilidade do Órgão de Gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade e o resultado das suas operações segundo as instruções da Universidade do Porto, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados a estas instruções e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Órgão de Gestão, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das referidas demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em 31 de Dezembro de 2011, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as instruções enviadas.

7. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior chamamos a atenção para o facto da Universidade do Porto ter procedido no corrente exercício à alteração do critério de reconhecimento das dívidas dos estudantes, sendo estas geradas integralmente no momento da inscrição dos alunos. Face ao acima exposto, os valores das rubricas de “Alunos c/c” e de “Proveitos diferidos” não são comparáveis com os do exercício anterior.

Porto, 15 de maio de 2012

*HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA.*

Representada por *Carla Manuela Serra Geraldês (ROC 1127)*